



Extensão Universitária na EaD: além das fronteiras físicas da universidade

Ana Carolina Correia Almeida¹

Wagner Corradi²

Maria das Graças Moreira³

RESUMO

Este relato tem como objetivo refletir sobre a extensão universitária na Educação a Distância considerando o desenvolvimento das ações extensionistas do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O trabalho ora apresentado relata a experiência na coordenação de cursos, programas, projetos e eventos de extensão acadêmica. Tal processo pressupõe difundir o conhecimento produzido dentro da universidade e, ao mesmo tempo, criar condições que possibilitem absorver a cultura da comunidade externa. Dessa forma, conclui-se que a extensão deve fazer parte do cotidiano dos cursos a distância ministrados pela universidade, e, assim como a pesquisa, devem ser inseridos no mesmo horizonte em que são ofertados nos cursos presenciais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação a Distância. Ações extensionistas.

¹ anacarolina2011@ufmg.br – UFMG/CAED

² wbcorradi@lna.br – LNA

³ mgmoreira@reitoria.ufmg.br – UFMG/CAED



University Extension in Distance Learning: beyond the physical boundaries of the university

ABSTRACT

This report aims to reflect the university extension in Distance Education considering the development of extension actions of the Distance Education Support Center of the Federal University of Minas Gerais. The work presented here reports the experience in the coordination of courses, programs, projects and academic extension events. This process presupposes disseminating the knowledge produced within the university and, at the same time, creating conditions that allow absorbing the culture of the external community. Thus, it is concluded that the extension should be part of the daily distance courses taught by the university, and as well as the research, should be inserted in the same horizon they are offered in the classroom courses.

Keywords: *University extension. Distance Education. Extension actions.*

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o trabalho extensionista faz parte de um conjunto de processos que permite a realização de ações junto à sociedade e que traz consigo uma flexibilidade de abordagens criativas e inovadoras na busca de respostas e/ou soluções aos problemas contemporâneos. Nesse viés, o valor da extensão universitária está justamente na forma de sua ação e atuação, ao lidar e defrontar-se com a realidade em constante movimento e, nesse sentido, melhor apreendê-la como processo. A estruturação do processo desse trabalho, em um primeiro momento, expressa um fator facilitador para uma efetiva integração entre a instituição universitária e a comunidade com a qual ela se propõe interagir. Tal processo pressupõe difundir o conhecimento produzido dentro da universidade e, ao mesmo tempo, criar condições que possibilitem absorver o conhecimento e a cultura existentes nas comunidades externas (CUNHA, 2019).

Muito se têm discutido acerca das novas formas de comunicação proporcionadas pelo desenvolvimento da tecnologia, importantes aliadas para a divulgação do saber por meio de processos de ensino que se apoiam em noções de temporalidade e espacialidade diferentes das adotadas no ensino presencial (ALONSO *et al.*, 2014; PUGENS; HABOWSKI; CONTE, 2018). **Em consequência disso, é de fundamental importância discutir as práticas extensionistas, na modalidade a distância, com o intuito de difundir as ações realizadas entre as universidades.** É conveniente destacar que, por meio da Educação a Distância (EaD), o ensino pode transcender fronteiras e alcançar um público distante geograficamente das dependências físicas da instituição e em instantes diferentes do tempo (LITTO; FORMIGA, 2009).

Dialogando com esse contexto, este artigo é o resultado de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Para tanto, participaram deste estudo um professor coordenador e dois técnicos administrativos do **Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**. Trata-se de uma pesquisa que articula diversas fontes de dados como arquivos, relatórios de gestão, registros fotográficos e acervos pessoais dos participantes durante os anos de 2013 a 2018. **Portanto, este relato tem como objetivo divulgar os** passos formativos das ações de extensão nessa modalidade e **compartilhar a experiência pioneira do Programa “Aproxime-se” CAED/UFMG.** Busca-se, com esse arcabouço institucional e organizacional da extensão, criar mecanismos políticos que levem à aproximação cada vez maior entre universidade e as comunidades atendidas que representa, sem dúvidas, um grande esforço no sentido de aperfeiçoar o seu diálogo com vários segmentos da sociedade.

Para melhor dimensionar, este breve relato está dividido em quatro partes. A primeira discorre sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão na EaD; na segunda estão descritos os passos formativos das ações de extensão; a terceira expõe a consolidação das ações; e, por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 A TRIÁDE: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EaD

Atualmente a UFMG oferta duas turmas de graduação em Ciências Biológicas e Química, que se iniciaram em 2018 no polo de Contagem/MG, e já ofertou mais de 80 cursos a distância entre atualização profissional, aperfeiçoamento, especialização, mestrado profissional e disciplinas em cursos de graduação. Na execução dessas ações, as unidades acadêmicas contam com o apoio do CAED/UFMG, unidade administrativa criada em 2003 visando à institucionalização da modalidade. A efetiva inserção da EaD na tríade ensino, pesquisa e extensão ocorreu entre 2010 e 2013, quando foram criados o Núcleo de Pesquisas em Educação a Distância e o Programa de Extensão Aproxime-se, além da intensificação da produção de materiais didáticos para a EaD (QUIRINO *et al.* 2013a; 2013b).

O êxito alcançado por essas iniciativas revelou a necessidade de uma ampliação do CAED para atender à forte demanda por apoio institucional. Assim, a partir de 2014, o CAED estabeleceu cinco metas prioritárias: (i) Integração entre as modalidades presencial e a distância através da formação em EaD e do uso de novas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem; (ii) Utilização da EaD como indutora de transformação social; (iii) Contribuição para a internacionalização e visibilidade da EaD na UFMG, (iv) Suporte à infraestrutura de EaD e (v) Avaliação Institucional da EaD na UFMG. Destacamos, a seguir, os resultados de maior relevância que serão discutidos nas seções seguintes.

Em particular, na meta “Integração entre as modalidades presencial e a distância” vale ressaltar:

1. as ações do “Laboratório de Produção de Materiais Didáticos para a EaD”, iniciativa que buscou capacitar e orientar os professores e técnicos-administrativos em educação a produzirem materiais didáticos interativos, de qualidade e condizentes com as especificidades da EaD, potencializando o uso dos 20% de atividades a distância no ensino presencial;

2. a Criação da Coleção “EaD para o Mundo”, em parceria com a Editora UFMG, cujos textos não-didáticos buscam unificar os ensinamentos a distância e presencial.

Na meta “Utilização da EaD como indutora de transformação social” enfatizamos:

1. a ampliação de 30 para mais de 80 cursos de atualização profissional, aperfeiçoamento, extensão, especialização e mestrado profissional na modalidade a distância, em função de parcerias com todas as Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias e Unidades Administrativas da UFMG e diversas entidades externas, especialmente do setor público, que permitiu a capacitação de quase 40.000 pessoas em todo o país;

2. as ações do Programa Aproxime-se, de extensão universitária na EaD, que conta com bolsistas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) para estreitar os laços entre os polos de apoio presencial e a comunidade de diversas cidades nos âmbitos acadêmico e de saberes locais.

Na meta “Contribuição para internacionalização e visibilidade da EaD” destacamos:

1. os Colóquios de Extensão Universitária na Educação a Distância (Conexed), iniciativa pioneira, que teve sua primeira edição em 2014 e a segunda em 2018, a fim de debater a extensão

no ensino superior a distância, seus desafios, potencialidades, experiências exitosas, a prática e os avanços.

Dessa forma, entender que a extensão, assim como a pesquisa, deve fazer parte do cotidiano dos cursos a distância ministrados pela universidade, insere-a no mesmo horizonte em que são ofertados os cursos presenciais. O aluno do curso a distância deve ser um aluno universitário completo, ou seja, ter acesso aos três eixos formativos inerentes às universidades públicas brasileiras: ensino, pesquisa e extensão.

3 AÇÕES DE EXTENSÃO DO CAED/UFMG

As ações em extensão universitária nessa modalidade constituem-se justamente em sua compreensão e na adaptação à sua metodologia. A extensão universitária constitui-se num eixo fundamental da Universidade por proporcionar a difusão do conhecimento produzido para além de suas fronteiras físicas, propiciando a toda comunidade os benefícios dos trabalhos desenvolvidos.

De acordo com a meta “Integração entre as modalidades presencial e a distância”, destacamos as ações propostas pelo CAED/UFMG que são compostas por ofertas de cursos de extensão ofertados na modalidade a distância. As ações propostas pelo Centro são compostas por ofertas periódicas de cursos on-line, de curta duração, com e sem tutoria, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, ao público universitário e não-universitário. Não há requisitos mínimos para constituição do público-alvo dos cursos, somente o interesse na participação e a disposição para cumprir as exigências para aprovação de cada curso.

Quadro 1 – Cursos de extensão produzidos pela equipe CAED/UFMG – 2013-2018

Curso	Nº de participantes
Crie seu aplicativo Android com o APP Inventor	100
Design Instrucional	34
Formação Técnico-pedagógica de Tutores em EaD	1640
Formação Técnico-Pedagógica de professores, gestores e técnicos de Educação a Distância	340
Gestão de Pessoas	39
Introdução à Acessibilidade na EaD	143
Introdução à Educação a Distância	355
Laboratório de Criação de Materiais Didáticos para a EaD	139
Mediação e Avaliação em EaD	55
Noções básicas de Direitos Autorais	59
Produção de Materiais Didáticos para EaD	41
Produção e Apresentação de Trabalho Científico	64
Tecnologias e Mídias Digitais	40
Webconferência para EaD	45
Espaço Disciplinas EaD no Ensino Presencial	145
Espaço Produção Acadêmica	986
TOTAL	4225

Fonte: Arquivo CAED/UFMG.

O processo de divulgação para cada oferta acontece por meio de edital de seleção específico publicado no site do CAED. As inscrições são realizadas pelo centro, após divulgação do resultado final do processo seletivo. Cada curso possui carga horária e requisitos próprios. Os cursistas aprovados recebem certificado digital disponibilizado no ambiente virtual do curso. Elencamos aqui alguns desses cursos, conforme Quadro 1.

No total tivemos 4225 participantes nos cursos de extensão entre os anos de 2013 a 2018. Chamamos atenção para o curso “Formação Técnico-pedagógica de Tutores em EaD” que é um dos cursos mais concorridos e que tivemos um número expressivo de participantes. Já os Espaços (Disciplinas EaD no Ensino Presencial e Produção Acadêmica) têm inscrição automática e possuem caráter de repositório, logo não há tutoria ou certificação pela participação neles. Outro curso que convém destacar é “Laboratório de Produção de Materiais Didáticos para a EaD”, iniciativa que buscou capacitar e orientar 139 docentes e técnicos-administrativos em educação para a produção de materiais didáticos interativos, de qualidade e condizentes com as especificidades da EaD, potencializando o uso dos 20% de atividades a distância no ensino presencial. Logo, evidencia-se a promoção da capacitação dos participantes em temáticas relacionadas à EaD, ao trabalho acadêmico e à gestão de cursos a distância.

Outro aspecto relevante a mencionar é a utilização da “EaD como indutora de transformação social” em destaque aos cursos de extensão produzidos em parcerias com outras unidades e órgãos da universidade, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Cursos de extensão produzidos em parcerias – 2013-2018

Curso	Parceria
Capacitação em Ações de Eliminação da Hanseníase em Minas Gerais	SES/ MG
Dislexia: causas e consequências	FAFICH/UFMG
Tratamento do Tabagismo	CRR/UFMG
Transtorno do espectro do autismo: recursos para inclusão escolar	FAFICH/UFMG
Elaboração de Projetos Sociais	FAFICH/UFMG
PELC e Vida Saudável	Ministério dos Esportes
Curso de atualização e aperfeiçoamento em Gestão de Sistemas de Coleta Seletiva e Solidária para Gestores Públicos	Engenharia/UFMG
Conhecer para cuidar	NUPAD/UFMG
Ressignificando a Doença Falciforme: A diversidade no contexto escolar	NUPAD/UFMG
Programa de Capacitação em Neuropsicologia do Desenvolvimento	APAE
Aperfeiçoamento em Teoria Democrática, políticas públicas e participação	FAFICH/UFMG
Hipotireoidismo congênito: diagnóstico e manejo	NUPAD/UFMG
Formação de Mediadores/Multiplicadores Sentidos do Nascer	FAE/UFMG

Fonte: Arquivo CAED/UFMG.

Observa-se parcerias em diversas áreas de conhecimento, tais como Ciências Humanas, Engenharias, Medicina, dentre outras. Importante ressaltar capacitações externas: a “Capacitação em Ações de Eliminação da Hanseníase em Minas Gerais”, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, vários cursos do PELC (Programa Esporte e Lazer da Cidade) e Vida Saudável, do Ministério dos Esportes, e com associações como APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). De acordo com os relatórios, já são quase 40.000 pessoas capacitadas em todo o país.

Discorrendo ainda sobre as ações de extensão vinculadas à meta “EaD como indutora de transformação social” e no contexto de crescimento e expansão do ensino a distância, tornou-se essencial desenvolver um programa que contemplasse as atividades da extensão universitária. A iniciativa inovadora promovida pelo CAED/UFMG, ao inserir o trabalho extensionista no âmbito dos cursos de graduação ofertados a distância, obteve o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, que despertou grande interesse e motivação por parte das comunidades atendidas e tem como meta:

[...] estimular a participação dos discentes em programas ou projetos de extensão, buscando contribuir para a sua formação acadêmica e estimular o seu espírito crítico, bem como a sua atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. (PROEX/UFMG, 2019).

Adotando tal reflexão acerca do trabalho de extensão, a UFMG, através do CAED, tornou-se com o Programa Aproxime-se uma das primeiras, senão a primeira, das universidades públicas federais brasileiras a se preocupar em criar um programa extensionista dentro da estrutura da modalidade de Educação a Distância.

O Programa Aproxime-se, cuja logomarca pode ser vista na Figura 1, tem por compromisso orientar as ações de todos os polos de apoio presencial da Educação a Distância no Estado de Minas Gerais, na busca por aproximar ainda mais o polo e a comunidade, tanto acadêmica como local. Pretende proporcionar atividades educativas que visem a fazer de cada polo mineiro um locus ativo de encontro, de formação de profissionais, bem como da divulgação do saber, da ciência e da tecnologia. Além disso, propõe ser um espaço para discutir questões atuais, de elucidar problemas vivenciados pela população e de fortalecimento da formação do aluno da graduação a distância e da atividade docente. O objetivo principal é contribuir com a formação do aluno da graduação na modalidade a distância com sua inserção na extensão universitária, bem como no acesso, a partir de projetos especiais, à formação tecnológica, social, cultural e científica.

Figura 1 – Logomarca do Programa Aproxime-se da UFMG



Fonte: Arquivo CAED/UFMG.

O Programa compõe-se de quatro projetos interligados, a saber:

Projeto Cidadania – destinado à aproximação com a comunidade local. Por meio deste projeto, são firmadas parcerias com as prefeituras municipais para contribuir com a divulgação dos múltiplos saberes de interesse das comunidades participantes. A perspectiva de trazer a

realidade da cidade possibilita outro olhar sobre a mesma e instiga os participantes a refletirem sobre os caminhos percorridos; como também traçar, individual ou coletivamente, estratégias para minimizar os efeitos dos problemas relacionados ao tema em debate.

Saberes Transversais – seu propósito é estabelecer vínculos entre a comunidade acadêmica, os profissionais de diversas áreas de atuação – principalmente aqueles relacionados com as licenciaturas – e a população local interessada pelo tema proposto. Nesse projeto, a intenção é favorecer uma formação marcada por palestras sobre o conhecimento, a informação, a comunicação e a tecnologia, bem como debates em torno de noções, tais como: tempo, espaço, ciberespaço, experiência contemporânea, entre outras.

Ficção & Realidade – tem como intuito possibilitar a fruição de temas culturalmente polêmicos da atualidade, a partir da exibição de filmes que serão comentados. Este projeto busca atender não apenas aos estudantes matriculados nos cursos a distância, mas também a outros públicos interessados, moradores das regiões próximas aos polos. Temas diversos são abordados e comentados por convidados locais e pertencentes à comunidade acadêmica da UFMG.

Virtualidades – sua intenção é instrumentalizar alunos, professores e interessados em geral no uso dos diferentes recursos de pesquisa on-line já disponíveis na internet como, por exemplo, o uso de bibliotecas e museus virtuais.

O Programa Aproxime-se baseia-se em métodos que buscam a formação teórica e prática dos envolvidos, através do desenvolvimento da capacidade de construção de propostas de ações de extensão, tais como minicursos, organização de seminários temáticos, produção de materiais e recursos didáticos específicos, desenvolvimento e capacitação para trabalhos em comunidade. Para a execução de suas ações além da infraestrutura do CAED nos campi da UFMG, o Programa conta com a infraestrutura disponível nos polos: salas de aula, biblioteca, auditório, laboratório de informática e pessoal técnico e administrativo, bem como recursos midiáticos.

O novo olhar sobre o conhecimento é adquirido por leituras e produções de resenhas de artigos científicos e também pelas análises de filmes que abordam a temática em questão. Assim, no campo do ensino, são realizadas atividades de formação que se iniciam com uma capacitação teórica e metodológica em Belo Horizonte. Na sequência, o processo de formação permanece por todo o ano com atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas acontecem em pelo menos três momentos de obrigatoriedade da presença do bolsista na UFMG, a saber: Capacitação Inicial, Jornada de Extensão e a Semana de Conhecimento.

Com este objetivo de formação constante, o bolsista também participa, com a coordenação pedagógica, de encontros utilizando a webconferência e as ligações telefônicas. Já as atividades assíncronas se processam por e-mails ou outros mecanismos de comunicação eletrônica privada. Com esta lógica, durante todo o ano, o estudante de EaD e bolsista do programa permanece com um diálogo intenso de forma transdisciplinar. Neste sentido, os trabalhos realizados em conjunto com os membros da equipe visam a garantir as perspectivas da universidade ao trabalharem o ensino, a pesquisa e a extensão em cada encontro de forma indissociável e dialógica. Isto é o que um dos percursores do projeto, Prof. André Favacho (2014), menciona:

O Programa Aproxime-se compactua com essa concepção de extensão universitária, na medida em que convida a população local a discutir os temas

propostos e/ou diagnosticados pela equipe. Os polos de Educação a Distância se tornam visíveis para a comunidade, que passa a vê-los como um espaço de interlocução dos saberes e aproximação da ciência e tecnologia, trazendo para a realidade local. Nos eventos, são promovidos diversos minicursos, além de palestras, discussões de filmes e apresentações culturais de grupos musicais/folclóricos/de teatro das redondezas.

Desde a sua implementação, o “Aproxime-se” realizou diversas atividades, dentre elas: palestras, minicursos, apresentações culturais, exibição de filmes, debates que contribuíram com a elucidação das temáticas trabalhadas nos diversos minicursos que foram ofertados. A Figura 2 mostra exemplos de cartazes de divulgação das capacitações realizadas nos polos.

Figura 2 – Exemplos de cartazes de divulgação das capacitações realizadas nos polos



Fonte: Arquivo CAED/UFMG.

O ano de 2017 foi o primeiro ano em que o programa recrutou como bolsistas, os também alunos dos cursos de graduação presencial. A seleção dos bolsistas foi feita com o objetivo de alcançar a maior diversidade possível, contendo participantes que cursam a Graduação em diversas áreas, como: Filosofia, Geografia, Matemática, Medicina, Engenharia Agrícola e Ambiental, Psicologia e Engenharia de Controle e Automação. Com isso, em vez de escolher um tema mais relevante em cada polo trabalhado, foi escolhido um tema amplo e de relevância para todas as comunidades, o “Direito à diversidade e à igualdade”. Essa escolha se baseou na necessidade da sociedade atual em discutir sobre entender e aprender a respeitar as diferenças presentes na sociedade.

Recentemente, em caráter novamente inovador, os bolsistas se tornaram protagonistas do processo já que organizam e promovem eventos, minicursos, palestras, oficinas e mesas redondas nos polos selecionados pela equipe do CAED/UFMG. Há uma capacitação através do Aproxime-se Virtual, plataforma on-line onde são disponibilizadas discussões, tarefas e reuniões com os bolsistas, a fim de prepará-los para a participação nesses eventos. Exemplos de cartazes de divulgação dos encontros realizados podem ser vistos na Figura 2. No lado esquerdo, a

capacitação do “Aproxime-se” no polo de Formiga; no lado direito, no polo de Montes Claros. O formato típico é uma palestra de abertura seguida de minicursos, mesas redondas e/ou sessões de cinema comentado.

Os principais temas abordados nessa edição do programa foram questões de gênero (mulheres em especial), raça (discriminação), homossexualidade, diferenças religiosas e todas as consequências advindas dessas relações para a sociedade, tentando explicitar o quanto as visões pautadas em preconceitos são responsáveis por aumentar drasticamente a violência.

É importante evidenciar algumas impressões dos bolsistas com relação à sua participação no programa durante o ano de 2017 com o tema “Direito à igualdade e à diversidade”, conforme relatos em Ferreira *et al.* (2019, p. 158):

[...] Foram momentos de interação e interlocução entre as comunidades locais e a universidade, em que foi possível desenvolver debates e uma discussão reflexiva sobre o direito à diversidade e à igualdade na nossa sociedade.

[...] Dentro das pesquisas e estudos realizados, também foi possível observar como o assunto é visto dentro da universidade, que reflete, sem dúvida, a nossa própria sociedade, de forma que a realidade sobre determinadas questões é variável dentro do próprio campus, considerando fatores, como a natureza do curso, campo/área de atuação e dificuldade de ingresso (nível de concorrência). Observou-se que a ausência de afrodescendentes em determinados cursos é bastante notável, o que reflete a desigualdade histórica que ainda persiste durante o tempo, mesmo com a existência de políticas públicas para amenizar tais situações.

[...] Ainda considerando o tema escolhido e o ambiente universitário, observou-se que, em determinados cursos e determinados prédios/locais do campus, assuntos como a questão da diversidade de gênero e orientação sexual são vistos e aceitos de forma mais natural. Há locais dentro da universidade onde as pessoas ainda não se sentem à vontade com tais questões, sendo mais resistentes a determinadas situações e comportamentos, o que pode gerar desconforto e até mesmo atitudes preconceituosas e agressivas, reforçando a necessidade de tratar desses assuntos. (FERREIRA *et al.* 2019, p. 158)

O Aproxime-se continuou com a mesma configuração em 2018, mesclando alunos da EaD com alunos do presencial.

A Figura 3 mostra o registro de ações de capacitação realizadas no polo de Montes Claros visando à interlocução entre os ambientes acadêmicos. Através de mesas redondas, esses conteúdos foram divulgados e debatidos com a comunidade no dia do evento.

Figura 3 – Registro de ações do Programa Aproxime-se em 2018 no polo de Montes Claros – Acima e à esquerda, a mesa de abertura; à direita, os estudantes conduzindo o minicurso sobre “Sociedade do desempenho e a Liberdade coercitiva”.



Fonte: Arquivo CAED/UFMG.

Verifica-se, de fato, que o trabalho de extensão, assim como todos os programas de longo prazo bem executados, tem encontrado muitas dificuldades, inclusive como se pode ver a realização em um pequeno número de polos (2016 e 2017), embora tenha alcançado relativo êxito nas atividades desenvolvidas junto aos polos. Desde 2013, já percorreu por mais de 10 (dez) cidades promovendo eventos anuais, mesas redondas, minicursos, documentários, capacitando assim, mais de 3.300 (três mil e trezentos) pessoas. Infelizmente, no ano de 2019, devido à redução de recursos orçamentários para a Universidade, o Programa Aproxime-se não foi contemplado com bolsas de extensão e as ações do programa não foram realizadas. Felizmente, para o ano de 2020, o programa foi novamente contemplado com bolsistas e voltará a realizar as suas atividades.

4 CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES

Com o objetivo de alcançar a meta “Contribuição para internacionalização e visibilidade da EaD”, em 2014, foi realizado o I Colóquio de Extensão Universitária na Educação a Distância – CONEXED, com a finalidade de divulgar e refletir o desenvolvimento de Programas e Ações de Extensão voltadas para alunos e para as comunidades dos polos de Educação a Distância; realizar discussão teórica e metodológica sobre a temática da Extensão Universitária na Educação a Distância, aproveitando a experiência dos professores e pesquisadores; promover intercâmbio de experiências e pesquisas na área, visando a congregar pesquisadores e estudiosos de diferentes instituições nacionais; proporcionar aos participantes um espaço para a problematização, construção de novos conhecimentos e campos de análise para suas investigações; e, por fim, incentivar a produção e socialização dos resultados de pesquisas que abordem o tema Programas e Ações de extensão na educação a distância.

Tabela 1 – Número de participantes atendidos pelo Programa Aproxime-se nos polos

Polo	Oferta	Período	Participantes
Araçuaí	1ª	28 de setembro/2013	133
Buritis	1ª	19 de setembro/2013	104
Campos Gerais	1ª	5 de outubro/2013	154
Conselheiro Lafaiete	1ª	28 de setembro/2013	89
Corinto	1ª	5 de setembro/2013	85
Formiga	1ª	19 de outubro/2013	133
Governador Valadares	1ª	19 de outubro/2013	141
Montes Claros	1ª	05 de outubro/2013	128
Teófilo Otoni	1ª	28 de setembro/2013	80
TOTAL 2013			1047
Campos Gerais	2ª	16 e 17 de maio/2014	99
Conselheiro Lafaiete	2ª	30 e 31 de maio/2014	224
Corinto	2ª	6 e 7 de junho/2014	236
TOTAL 2014			559
Araçuaí	3ª	20 e 21 nov/2015	55
Bom Despacho	3ª	07 e 08 ago/2015	147
Campos Gerais	3ª	22 e 23 mai/2015	84
Conselheiro Lafaiete	3ª	28 e 29 nov/2015	54
Formiga	3ª	03 e 04 jul/2015	125
Governador Valadares	3ª	12 e 13 jun/2015	21
Januária	3ª	25 e 26 set/2015	131
Montes Claros	3ª	19 e 20 jun/2015	54
Teófilo Otoni	3ª	28 e 29 nov/2015	85
TOTAL 2015			756
Araçuaí	4ª	28 de maio 2016	56
Bom Despacho	4ª	14 de maio de 2016	51
Campos Gerais	4ª	14 de maio de 2016	18
Conselheiro Lafaiete	4ª	4 de junho de 2016	96
Formiga	4ª	18 de junho de 2016	89
Governador Valadares	4ª	25 de junho de 2016	68
Corinto	4ª	24 de junho de 2016	235
Montes Claros	4ª	4 de junho de 2016	46
Teófilo Otoni	4ª	25 de junho de 2016	63
TOTAL 2016			722
Conselheiro Lafaiete	5º	12 de agosto de 2017	45
Corinto	5º	19 de agosto de 2017	71
Formiga	5º	26 de agosto de 2017	64
TOTAL 2017			180
Montes Claros	6ª	30 de junho de 2018	19
Conselheiro Lafaiete	6ª	26 de maio de 2018	17
TOTAL 2018			36
TOTAL GERAL			3300

Fonte: Arquivo CAED/UFMG.

De modo satisfatório, o Colóquio tem sido realizado de 4 (quatro) em 4 (quatro) anos (2014 e 2018) e teve um total de 300 (trezentos) participantes. Em 2018, merece destaque a participação dos bolsistas como convidados da mesa redonda “Experiências da Extensão na Visão dos Alunos”. Foram apresentados relatos dos participantes atuais e dos egressos do “Programa Aproxime-se”

(FERREIRA *et al.*, 2019), com o intuito de estimular a participação dos discentes em programas ou projetos de extensão, buscando contribuir para a sua formação acadêmica e estimular o seu espírito crítico, bem como a sua atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.

Assim, diante do exposto, faz-se valer uma apresentação geral das informações sobre os polos abrangidos, períodos de realização dos eventos e número de participantes durante toda a vigência do Programa (Tabela 1).

E, por fim, para consolidar ainda mais a meta “Integração entre as modalidades presencial e a distância”, a publicação mais recente da Coleção “EaD para o Mundo” foi o livro: “Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão” em 2019. A obra reúne dez artigos sobre as práticas extensionistas mantidas por instituições públicas de ensino superior, como a Universidade Federal de Alfenas (SILVA; NOGUEIRA; BARBOSA, 2019), a Universidade Estadual de Minas Gerais (PAULA, 2019), a Universidade Federal de Lavras (VIEIRA; FERREIRA, 2019), a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (FERNANDES; RAMALHO, 2019) e a própria UFMG (CORRADI *et al.*, 2019), responsável pelo programa Aproxime-se, pioneiro no desenvolvimento de ações de extensão com foco na educação a distância. É importante ressaltar que, até então, nenhuma dessas universidades possuíam programas de extensão específicos para alunos da EaD.

O livro surgiu a partir da necessidade de refletir sobre a extensão universitária na educação a distância, procurando analisar a evolução dessas ações na modalidade na UFMG e em instituições parceiras. O título está disponível, em versão digital e em exemplares físicos nas bibliotecas da Universidade e dos polos de apoio presencial onde a instituição oferta cursos a distância. Neste livro, como já teorizado, estimulou-se a participação dos bolsistas de extensão com o objetivo de contribuir para a sua formação acadêmica na produção do relato de experiência sobre o desenvolvimento do Programa Aproxime-se em 2017, no qual os bolsistas trataram de temas polêmicos como “Direito à diversidade e à igualdade” e analisaram a provocação nas comunidades dos polos que possibilitaram o repensar sobre os saberes construídos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditando que a extensão gera possibilidades para se estar a par e à frente do nosso tempo, defendemos que suas atividades possam, e muito, contribuir para criar, estabelecer e consolidar o relacionamento e o diálogo permanente e simbiótico entre universidade e sociedade.

Dessa maneira, cresce a compreensão de que a extensão, assim como a pesquisa, tem que fazer parte do cotidiano dos cursos a distância, situando-se no mesmo horizonte em que são ofertados os cursos presenciais. O aluno do curso a distância deve ser um aluno universitário completo, ou seja, ter acesso aos três eixos formativos ofertados pelas universidades públicas brasileiras (ensino, pesquisa e extensão). As ações das atividades de extensão no âmbito dos programas de EaD permitem aos que estão envolvidos defrontarem-se e lidarem com realidades diversas de uma forma transformadora e aberta às diferenças sociais, econômicas e culturais,

caminho esse que é essencial para o entendimento das diversidades presentes na sociedade contemporânea.

Por meio da extensão universitária é possível desenvolver ações de forma indissociável, compartilhando e produzindo conhecimento junto à sociedade, como aqui o fizemos. Acreditamos que as iniciativas apresentadas, bem como a troca do saber-fazer com outras universidades que também enfrentavam o árduo trabalho de fazer extensão em EaD, possam servir como referência para que ações semelhantes sejam multiplicadas nas diversas instituições de ensino, estimulando a caminhada na construção de uma educação de qualidade na formação universitária que considere a extensão na EaD o quarto pilar da educação superior.

No entanto, na busca para estabelecer um diálogo que pressupõe a ideia de mão dupla quando se pensa nas ações de Educação a Distância, torna-se necessário construir mecanismos de extensão universitária diferenciados com difusão e acesso à comunidade, que sejam tanto presenciais quanto de difusão tecnológica. As propostas de extensão devem sempre considerar os polos (alunos e comunidade) como unidades únicas e especiais. A inserção da universidade nesses polos visa a colaborar para sua transformação através da prática cotidiana de pesquisa, ensino e extensão, mas, fundamentalmente, abrir-se, também, ela mesma, para se transformar e absorver novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. *et al.* Aprender e ensinar em tempos de Cultura Digital. **EmRede – Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 152-168, 2014. Disponível em: http://aunirede.org.br/revista_2.4.8-2/index.php/emrede/article/view/16/28. Acesso em: 07 abr. 2020.

CORRADI, W. *et al.* (org.). **Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. 171p.

CUNHA, E. J. L. O desenvolvimento das ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras. *In*: CORRADI, W. *et al.* organizadores. **Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 11-15.

FAVACHO, A. M. P. *et al.* (org.). **Aproxime-se/UFMG: a interface da extensão na EaD**. Belo Horizonte: Editora CAED/UFMG, 2014.

FERNANDES, E. G.; RAMALHO, M. L. A construção de um programa de extensão universitária na modalidade a distância na DEAD/ UFVJM: perspectivas e possibilidades. *In*: CORRADI, W. *et al.* (org.). **Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 25-30.

FERREIRA, F. *et al.* PROGRAMA APROXIME-SE 2017: Relatos acerca da vivência da extensão universitária nos polos de Educação a Distância da UFMG. *In*: CORRADI, W. *et al.* (org.). **Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 158-159.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. **Educação a distância: o estado da arte**. (org.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 479p.

PAULA, M. E. EmCURTAndo a distância: possibilidades cinematográficas na EaD. *In: CORRADI, W. et al. (org.). Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 31-40.

PROEX/UFMG. **Editais PROEX nº 01/2019.** Fomento de bolsas de extensão para programas e projetos de extensão. Disponível em <https://www2.ufmg.br/proex/Fomento/Pbext-UFMG>. Acesso em: 03 mar. 2020.

PUGENS, N. B.; HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. Os processos de ensino atravessados pelas tecnologias digitais. **EmRede**, Porto Alegre, v. 5, n. 3, p. 496-509, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/371/396>. Acesso em: 02 abr. 2020.

QUIRINO, R. *et al.* Resultados, Desafios e Perspectivas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Âmbito da UFMG. *In: FALCÃO, B.L. et al. (org.) In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MEIOS, ATORES E PROCESSOS*, 5., 2013. **Anais [...]** Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013a, p. 136-145.

QUIRINO, R. *et al.* Resultados, Desafios e Perspectivas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito da UFMG. *In: FIDALGO, F. et al. (org.). Educação a Distância: Meios, Atores e Processos.* v. 1. Belo Horizonte: Editora CAED-UFMG, 2013b. p. 163-182..

SILVA, L. E.; NOGUEIRA, L. A. G.; BARBOSA, C. S. F. Algumas reflexões e apresentação de propostas de programas de extensão para o Ensino a Distância. *In: CORRADI, W. et al. (Org.). Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 17-24

VIEIRA, M. S. P.; FERREIRA, H. M. Experiência em extensão universitária: projetos interdisciplinares na EaD. *In: CORRADI, W. et al. (org.). Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 41-62.